

CÂMARA MUNICIPAL

DE

LAGOA – AÇORES

ATA N.º 06/2019

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2019

(Contém 8 Folhas)

ESTIVERAM PRESENTES OS SEGUINTE MEMBROS:

PRESIDENTE – CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO

VEREADOR – RICARDO NUNO FERREIRA MARTINS MOTA

VEREADOR – CARLOS AUGUSTO BORGES RODRIGUES FURTADO

VEREADOR – FERNANDO JORGE VENTURA MONIZ

VEREADOR – NELSON ANTÓNIO ROSA DOS SANTOS

VEREADOR – ROBERTO MANUEL DE SOUSA OLIVEIRA

FALTOU O SEGUINTE MEMBRO:

VEREADORA – ALBERTINA MARIA COSTA OLIVEIRA

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'C. Silva', is located in the bottom right corner of the page.

CÂMARA MUNICIPAL**DE****LAGOA – AÇORES****ATA N.º 06/2019****DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 22 DE MARÇO DE 2019**

Aos vinte e dois dias do mês de março do ano dois mil e dezanove, nesta cidade de Lagoa, na Sala de Reuniões do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Lagoa, sob a Presidência da Exma. Senhora Cristina de Fátima Silva Calisto, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, e com a presença dos Exmos. Senhores Vereadores: Ricardo Nuno Ferreira Martins Mota; Carlos Augusto Borges Rodrigues Furtado; Fernando Jorge Ventura Moniz; Nelson António Rosa dos Santos e Roberto Manuel de Sousa Oliveira.

Não compareceu à reunião a Senhora Vereadora Albertina Maria Costa Oliveira.

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver «quórum» para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, a Excelentíssima Senhora Presidente declarou aberta a reunião, pelas 09:00 horas.

A reunião foi secretariada por Maria da Estrela Aguiar, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:

A Senhora Presidente da Câmara propôs à aprovação de todos os membros a ata da reunião ordinária de 8 de março de 2019.

A Câmara tomou conhecimento e a ata da referida reunião foi aprovada, por unanimidade, conforme disposto no número 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e será assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por quem secretariou a reunião.



JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:

A Senhora Presidente deu conhecimento à Câmara que justificou a falta da Senhora Vereadora Albertina Maria Costa Oliveira, de acordo com a alínea c) do artigo 39.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, competência que foi delegada em reunião de 25 de outubro de 2017.

A Câmara tomou conhecimento.

ANTES DA ORDEM DO DIA:**ALOJAMENTO PARA FAMÍLIA EM ÁGUA DE PAU:**

Sobre o assunto abordado em anteriores reuniões, na sequência da notícia publicada no jornal Correio dos Açores “Catorze pessoas vivem empilhadas em pré-fabricado, na Vila de Água de Pau”, o Senhor Vereador Roberto Oliveira perguntou se já houve alguma evolução no processo dessa família.

A Senhora Presidente respondeu que já houve a reunião com o Diretor Regional da Habitação, que ficou sensibilizado com a situação e estão a estudar o enquadramento de haver duas habitações na casa da Paróquia, em Água de Pau, ao abrigo do novo Regulamento da Habitação do Governo Regional.

A Câmara tomou conhecimento.

LOTEAMENTO NA FREGUESIA DA RIBEIRA CHÃ:

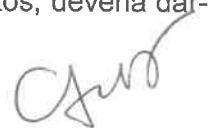
O Senhor Vereador Roberto Oliveira solicitou o acesso ao projeto do Loteamento da Freguesia da Ribeira Chã, conforme tinha referido na reunião camarária de 25 de janeiro de 2019, tendo a Senhora Presidente respondido que o mesmo será disponibilizado.

A Câmara tomou conhecimento.

GUIA DO RALLYE AZORES 2019:

Sobre a mensagem da Senhora Presidente da Câmara, publicada no guia do Rallye Azores 2019, o Senhor Vereador Roberto Oliveira referiu que a Senhora Presidente perdeu a oportunidade de dizer na sua mensagem que o Grupo Desportivo Comercial tem a sua sede no Concelho de Lagoa.

Mais referiu o Senhor Vereador Roberto Oliveira que também naquele guia foi publicado a agenda de eventos de 2019, na Lagoa, mas sem menosprezar aqueles eventos, deveria dar-



se publicidade às “Festas da Cidade” que, em sua opinião, são as Festas de Santo António, porque são as maiores festas do Concelho de Lagoa.

A Senhora Presidente referiu que ficam registadas as observações apresentadas pelo Senhor Vereador Roberto Oliveira. Informou, ainda, a Senhora Presidente que hoje tem uma entrevista e irá destacar que o Grupo Desportivo Comercial tem a sua sede no Concelho de Lagoa.

A Câmara tomou conhecimento.

FERIADO MUNICIPAL:

O Senhor Vereador Roberto Oliveira expôs que lamenta mais uma vez que as comemorações do Feriado Municipal, a realizar no próximo dia 11 de abril, não terão “pompa e circunstância” como um Feriado Municipal merece ser comemorado.

Na publicação da Câmara Municipal referem “Lagoa celebra 7.º Aniversário de elevação a Cidade” e entende que é importante destacar esse acontecimento, mas no dia 11 de abril comemora-se o Feriado Municipal do Concelho de Lagoa e lamentou que não estejam a dar a devida importância ao Feriado Municipal. Vai ser mais um dia feriado, mas a população das Freguesias da Ribeira Chã, de Água de Pau e do Cabouco e dos Lugares dos Remédios e Atalhada não se vão aperceber que no dia 11 de abril comemora-se o Feriado Municipal do Concelho de Lagoa. Criticou que não estão a promover o dia 11 de abril para que este seja um dia de Festa Concelhia e abrangente em todo o Concelho, onde toda a população possa desfrutar do seu Feriado Municipal.

A Senhora Presidente perguntou ao Senhor Vereador Roberto Oliveira se tem alguma sugestão ou ideia que pudesse agregar as cinco Freguesias do Concelho num evento comemorativo.

O Senhor Vereador Roberto Oliveira deu o exemplo de uma “arruada” com as Filarmónicas do Concelho a percorrer as ruas das Freguesias. É uma ideia, poderá haver outras, mas seria uma forma das pessoas terem conhecimento do seu Feriado Municipal.

A Senhora Presidente referiu que fica registada a sugestão apresentada pelo Senhor Vereador Roberto Oliveira.

A Câmara tomou conhecimento.

TECNOPARQUE:

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado solicitou informação sobre o assunto abordado na última reunião da Câmara Municipal, relativo à venda de lotes no Tecnoparque, pois os mesmos já não se encontram disponíveis no portal da Imobiliária.



A Senhora Presidente passou a palavra ao Senhor Vice-Presidente.

O Senhor Vice-Presidente informou que relativamente a este assunto, colocado na última reunião de Câmara Municipal, diligenciaram no sentido de se averiguar a situação identificada. Do resultado do contato com a Empresa Imobiliária tiveram conhecimento que os lotes multifamiliares em comercialização se tratavam, efetivamente, dos lotes no Tecnoparque que estão ao abrigo do contrato de arrendamento com a Câmara Municipal de Lagoa. A sua promoção teria sido efetuada por indicação da Empresa Portas da Lagoa SA. Perante esse conhecimento a Câmara Municipal de Lagoa enviou ofício à Empresa Portas da Lagoa a mencionar a ocorrência e a solicitar suspensão imediata do processo. O Administrador daquela Empresa automaticamente suspendeu o processo. No ofício transmitido, tal como o Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado havia sugerido na última reunião, foi igualmente demonstrada a abertura da autarquia à Portas da Lagoa para serem encontradas, possibilidades alternativas de comercialização daqueles lotes, para além da via do subarrendamento, mas trata-se de uma situação que requer prévio conhecimento e autorização pela Câmara Municipal, face aos direitos que possui no contrato de arrendamento.

Mais informou o Senhor Vice-Presidente que irá ter uma reunião, hoje, com o Administrador da Empresa Portas da Lagoa para averiguar essa possibilidade e a existir, analisarão como poderão ser acautelados os direitos da Câmara Municipal e que lotes poderão ser promovidos, numa concertação de interesses.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado expôs que reiterando aquilo que disse na última reunião, entende que é de aproveitar o momento. Defendeu que devem de ser objetivos no sentido de colocar os lotes à venda. Em sua opinião, não há necessidade de prolongar o contrato daquela natureza, até 2041, sem tirar proveito. Já tiveram a experiência, durante estes anos, da situação que não despertou interesse e por essa razão defende que têm de ser objetivos.

O Senhor Vice-Presidente respondeu que esse será o caminho, mas têm de ser salvaguardados os, eventuais, compromissos que a Empresa Portas da Lagoa possa possuir com terceiros, que poderão criar impedimentos no ato da venda dos respetivos lotes.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado sublinhou que os direitos se materializam em dinheiro. Pelas contas que fez e, como disse na última reunião, são 130.000,00 €, o valor de cada lote de terreno e será nessa base que o contrato de financiamento deve ter sido feito.

O Senhor Vice-Presidente respondeu que a Empresa Portas da Lagoa é a detentora dessa informação.

A Senhora Presidente interveio referindo que a reunião de hoje será com o objetivo de ser analisado um plano B para a comercialização daqueles lotes no Tecnoparque.

O Senhor Vice-Presidente disse que serão analisados as condições e os lotes que poderão ser disponibilizados para comercialização.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado destacou que é importante perceber qual o valor de avaliação de cada um desses lotes, porque isso determinará o interesse do Município e as regras que serão definidas. Expôs que poderá ser do interesse Municipal que possa haver uma cláusula de rescisão por parte do Município que rescinda dos lotes “a, b ou c”, e em função disso terão que indemnizar a Empresa Portas da Lagoa, num valor que poderá ser a diferença entre os lotes estarem num valor não comercializável para um valor comercializável. Apresentou a seguinte hipótese, se os lotes estão hipotecados por 200.000,00 €, entende que é irrealizável, mas se houver direito a uma rescisão em que o Município terá que indemnizar para que o valor já seja comercializável, também irá libertar encargos no futuro. Em sua opinião, é preferível pagar um valor de indemnização do que pagar os 130.000,00 €, até ao final do contrato, pois estarão a antecipar a resolução de um problema com o pagamento de um valor de indemnização, mas a libertar encargos para o futuro.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado defendeu, ainda, que é de aproveitar as dinâmicas do momento, se há alguma dinâmica devem aproveitar, se as pessoas ainda estão recetivas a comprar casa têm que aproveitar, porque hoje essas situações não são como eram antes.

A Senhora Presidente referiu que a Câmara Municipal está atenta e a acompanhar esta situação.

A Câmara tomou conhecimento.

PUBLICIDADE INSTITUCIONAL:

A Senhora Presidente colocou a seguinte questão aos Senhores Vereadores da Oposição, como é que veem a situação que a Comissão Nacional de Eleições levantou em relação à apresentação de projetos durante a campanha eleitoral e como é que analisam esta polémica que está a decorrer no país.

O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que, em seu entender, a Comissão Nacional de Eleições tem razão, sempre entendeu dessa forma, independentemente de quem estiver no poder. Expôs que não é aceitável da parte de quem está no poder usar recursos públicos para fazer campanha.

A Senhora Presidente respondeu que a Comissão Nacional de Eleições é muito mais abrangente do que isso. As próximas eleições são para o Parlamento Europeu e inviabilizam os Municípios de anunciar os programas e as obras que têm a decorrer. Disse que não crê que a Cristina Calisto como Presidente da Câmara Municipal de Lagoa possa ter qualquer influência no resultado dessas eleições que até é uma lista nacional. Mais referiu, que esta semana publicou na sua página pessoal a informação sobre a assinatura do contrato da ciclovía, porque não pôde fazer nas plataformas oficiais.



O Senhor Vereador Carlos Augusto Furtado referiu que desta forma não são utilizados recursos públicos. São 308 Municípios que têm um efeito direto sob a população. Não é a Cristina Calisto que tem influência no resultado das eleições do Parlamento Europeu, mas os Presidentes dos 308 Municípios do país, pois são mais influentes que qualquer movimento de campanha eleitoral feita pelos partidos políticos.

A Senhora Presidente justificou que com base na "Nota Informativa - Publicidade Institucional" publicada pela Comissão Nacional de Eleições não publicou a notícia sobre a assinatura do contrato da ciclovia. Informou que o jornal Diário da Lagoa publicou hoje esta notícia, mas foram buscar a informação à sua página pessoal.

O Senhor Vice-Presidente defendeu que o dever de informar e o direito de ser informado devem estar consagrados. Há um radicalismo que, na sua opinião, é prejudicial, porque incentiva a procura de vias alternativas para o conhecimento da informação que não a institucional. Em sua opinião, para o cidadão isso é terrível em termos democráticos, porque ao limitar-se a informação está-se a limitar a crítica.

A Câmara tomou conhecimento.

ORDEM DO DIA:

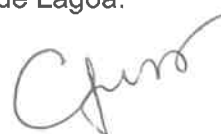
PRESIDÊNCIA:

PONTO N.º 1 – INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE AS ATIVIDADES CAMARÁRIAS E DE INTERESSE MUNICIPAL:

A Senhora Presidente da Câmara apresentou a informação sobre as atividades Camarárias e de interesse Municipal, com os seguintes assuntos:

- Centro de Karaté de Lagoa alcançou quatro títulos Regionais;
- Lagoa acolheu Projeto «Medicina Mais Perto» com rastreios cardiovasculares e visuais;
- Lagoa acolheu exposição de meios e agentes da Proteção Civil;
- Mural na Escola de Água de Pau assinalou Igualdade de Género e Cidadania;
- Câmara Municipal de Lagoa aposta na extensão do sistema de Gestão da Qualidade a todos os seus Serviços;
- Câmara da Lagoa melhorou Gabinete de Atendimento ao Pescador;
- EBI de Lagoa recebeu pequeno-almoço saudável;
- Escola Secundária de Lagoa recebeu IX Encontro Regional de Grupos Escolares de Expressão Dramática;
- Sessão «A Mulher e a Empreendedora» no Auditório da Câmara Municipal de Lagoa.

A Câmara tomou conhecimento.



UNIDADE ORGÂNICA DE ADMINISTRAÇÃO GERAL:**SUBUNIDADE ORGÂNICA DE TESOURARIA:****PONTO N.º 2 – RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:**

Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria do dia 21 de março do ano em curso que apresenta um saldo de Dotações Orçamentais de 780.385,57 € (setecentos e oitenta mil trezentos e oitenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Atendendo que foi a última reunião do mês, seguiu-se um período de intervenção aberto ao público que por não estar ninguém presente com direito a intervir, foi o mesmo dado por encerrado.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:

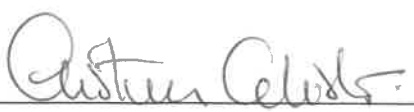
De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, a fim das respetivas deliberações produzirem efeitos imediatos.

ENCERRAMENTO:

E não havendo mais nada a tratar, sendo 10:00 horas, foi pela Senhora Presidente da Câmara Municipal encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida foi aprovada e assinada nos termos da Lei.

E eu  _____, Técnica Superior, do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, a redigi e assino.

A PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL


CRISTINA DE FÁTIMA SILVA CALISTO